

Álvaro de Campos

## **Na ampla sala de jantar das tias velhas**

Na ampla sala de jantar das tias velhas  
O relógio tictaqueava o tempo mais devagar.  
Ah o horror da felicidade que se não conheceu  
Por se ter conhecido sem se conhecer,  
O horror do que foi porque o que está está aqui.  
Chá com torradas na província de outrora  
Em quantas cidades me tens sido memória e choro!  
Eternamente criança,  
Eternamente abandonado,  
Desde que o chá e as torradas me faltaram no coração.

Aquece, meu coração!  
Aquece ao passado,  
Que o presente é só uma rua onde passa quem me esqueceu. . .

29-1-1933

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 167.